

A importância da Gestão Técnica Centralizada

Contimetra, Lda.

Porque é que deve pensar na atualização do sistema de GTC do seu edifício?

1. UM SISTEMA ESSENCIAL À EFICIENTE CONDUÇÃO E RACIONALIZAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

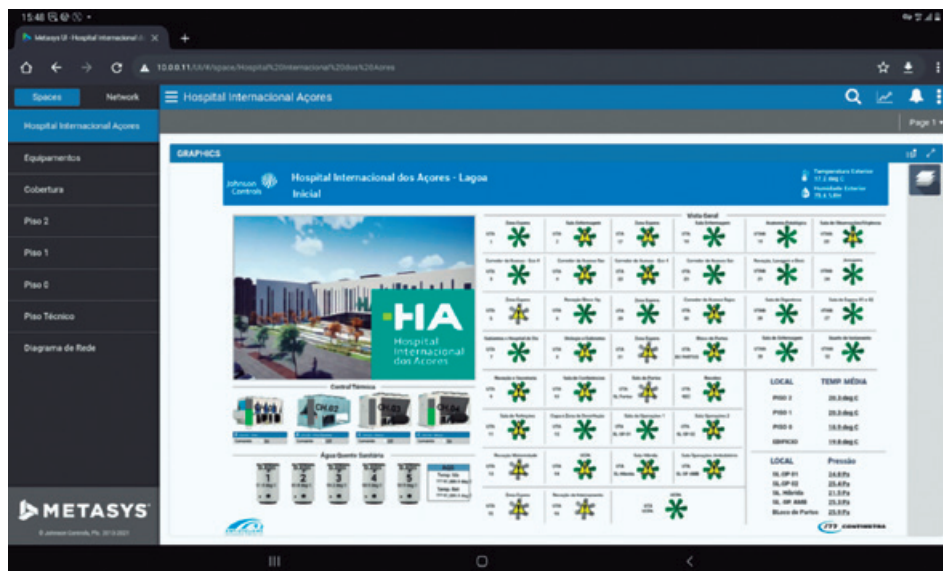
O potencial de poupança num edifício tem início, sem dúvida, na excelência do projeto de arquitetura e inerentes projetos das especialidades, em estreita sintonia com o investidor preocupado, não só com o conforto dos seus ocupantes, mas também com a sustentabilidade energética do mesmo.

A opção por estratégias corretas em todas as áreas técnicas do edifício, em especial nas de AVAC e eletricidade (grandes consumidores de energia), devidamente planificadas e coordenadas, a par da correta seleção de equipamentos, convenientemente dimensionados, são essenciais para poder atingir esses objetivos. O sistema de Gestão Técnica Centralizada, vulgarmente conhecida pelo acrónimo GTC, é, sem dúvida, o instrumento que permite, ao longo dos muitos anos de vida expectável do edifício, estabelecer, adaptar e readaptar estratégias operacionais, monitorizar todos os sistemas e órgãos vitais do edifício e ajudar efetivamente o seu gestor técnico na condução diária de modo a satisfazer, com eficiência, as suas reais necessidades.

O Grupo Contimetra/Sistimetra em parceria com a Johnson Controls e em estreita colaboração com os gabinetes de projeto e donos de obra tem contribuído, desde a década de 70 até aos nossos dias, para a implementação de inúmeros sistemas de GTC (mais de 1500).

Recentemente foi-nos confiada a responsabilidade da execução de mais um grande projeto: o Hospital Internacional dos Açores (HIA), através do nosso cliente e parceiro, a Anticiclone. Assim, desde 2021, a Ilha de São Miguel pode contar com um novo equipamento com tecnologia de topo na área da saúde.

Num edifício desta amplitude e com os requisitos de uma infraestrutura deste nível, o Sistema de Gestão Técnica Centralizada tem um papel de extrema importância. Com base nesse desafio e utilizando a grande variedade



de produtos da gama Metasys, da nossa representada Johnson Controls, projetámos e instalámos um sistema robusto com todos os privilégios tecnológicos e a melhor eficiência energética, assegurando assim a satisfação do nosso cliente, bem como do dono de obra.

Este projeto consistiu no controlo e monitorização de:

- Produção de águas para o sistema AVAC e AQS (*chillers*, bombas de calor, bombas de circulação);
- Unidades de tratamento de ar e ar novo;
- Ventiladores de extração/insuflação;
- Ventiladores de desenfumagem e pressurização;
- Ventiloincutores;
- Contagens de energia elétrica e entálpica;
- Entre outros sistemas associados ao funcionamento de edifício.

Nesta obra, é de evidenciar também o importante controlo feito nos Blocos Operatórios/Partos, para condições de pressão diferencial, temperatura e humidade muito específicos.

2. A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DOS SISTEMAS

Além da implementação de novos sistemas, o Grupo Contimetra/Sistimetra tem-se

dedicado à atualização e renovação de sistemas (*hardware* e *software*) em edifícios para os quais tenha prestado serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva. O uso de sistemas operativos desatualizados e a falta de atualizações de segurança, que corrijam as suas falhas, representam um risco acrescido para as empresas ou organizações. Estas desatualizações limitam severamente a capacidade de explorar adequadamente os investimentos, onde se inclui o sistema de Gestão Técnica Centralizada. Torna-se assim absolutamente necessário proceder à atualização de todos os programas compatíveis com estas plataformas, sejam eles ferramentas de programação ou de supervisão.

A Johnson Controls, na qualidade de líder destacado nos Estados Unidos e pela forte implantação em muitos outros mercados do globo, tem instalado, nos últimos 50 anos, inúmeros GTC's. Contrariamente a muitos outros fornecedores da mesma área de negócio, no seu programa de renovação (*upgrade*) para as gamas mais recentes de supervisão METASYS, é possível manter os controladores de campo e o cabo de comunicações (*bus*) da sua instalação. Os custos de atualização tornam-se assim viáveis e não traumatizantes, tanto a nível de investimento como a nível de inevitável inoperacionalidade de várias áreas/serviços